

E.M. "Joana Maria de Goes"



4^a Apostila



ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS.

ABRIL, 19, 20, 22, 23, 26, 27, 28, 29, 30.

MAIO, 03, 04, 05, 06, 07 e 10.

PROF^a. MARILENE FRANÇA DA SILVA

3º ANO A



- Que animais fazem parte desta cena e o que eles estão fazendo?
- Você acha que as ações desses animais da cena acontecem na realidade? Por quê?

Para iniciar

Histórias com animais existem há muito tempo... Você conhece alguma história em que os animais agem como seres humanos?

E o que pode acontecer quando um mosquito resolve desafiar um leão?

Leia para saber.

Leitura: fábula

O mosquito e o leão

Era uma vez um minúsculo mosquito. Um dia, voou até o leão, que quase não o enxergava, e lhe disse:

— Não tenho o mínimo medo de você. Gostaria de saber para que toda essa força colossal? Na realidade, sou mais forte que você. Se não acredita, vamos lutar para ver.

Dito isso, o mosquito tocou uma trombeta de guerra e se lançou na direção do leão para picar o seu focinho.

O leão sentiu as picadas e ficou muito furioso. Com muita vontade de esmagar o inseto, o que ele conseguiu, apenas, foi arranhar-se até o nariz sangrar.

O mosquito foi embora zumbindo, todo alegre e vaidoso. Porém a vitória foi curta. Distraído, voou direto para uma teia de aranha que o apanhou e comeu.

Depois de triunfar sobre o Rei da Floresta, foi parar na barriga de uma simples aranha.

Nem sempre são invencíveis os vitoriosos.

Esopo. **200 fábulas de Esopo**. Compilação de Vic Parker.

Tradução de Silvia Schneider e Michelle Nêris da Silva.

Barueri: Girassol, 2014. p. 112-113.



Reprodução/Museu do Prado, Madrid, Espanha.

Sobre o autor

Esopo viveu no século VI a.C., na Grécia. Ele teria sido escravo de um filósofo que ficou impressionado com sua inteligência e, por isso, deu-lhe a liberdade. Acredita-se que tenha viajado para o Egito e a Ásia contando histórias que foram transmitidas através das gerações, até os dias de hoje. São mais de 580 fábulas atribuídas a sua autoria.



Reprodução/Editora Girassol

Interpretação do texto

Atividade oral e escrita

1 O que aconteceu com o mosquito depois de desafiar o leão?

2 Nessa fábula, além dos **personagens**, há um **narrador** que conta a história. Copie nas linhas a seguir:

a) uma frase que representa a fala do narrador.

b) uma frase que seja a fala de um personagem.

3 Quem são os personagens dessa fábula? _____

4 Releia.

Era uma vez um minúsculo mosquito. **Um dia**, voou até o leão [...]

Assinale a alternativa correta. As expressões destacadas indicam:

um **tempo** indefinido no passado.

o **tempo** presente.

5 Depois da leitura da fábula, em que **lugar** você imagina que os fatos aconteceram? Copie do texto uma palavra ou expressão que possa ter ajudado na resposta.

6 Reescreva as frases substituindo as palavras destacadas por **sinônimos**, isto é, palavras diferentes com sentido semelhante.

a) Era uma vez um **minúsculo** mosquito.

b) [...] para que toda essa força **colossal**?

c) O leão sentiu as picadas e ficou muito **furioso**.

d) Depois de **triunfar** sobre o Rei da Floresta, foi parar na barriga de uma simples aranha.

7 Marque um **X** na alternativa que explica o comportamento do mosquito.

Queria se vingar de algo que o leão lhe fizera.

Era vaidoso e queria sentir-se superior ao leão.

Queria envergonhar o leão diante de outros animais.

8 Por que o leão não conseguiu "esmagar" o inseto?

9 As fábulas geralmente são histórias curtas e ensinam alguma coisa. Por isso, algumas trazem uma **moral da história**, isto é, um ensinamento que costuma aparecer no final da história.

A **moral** da fábula "O mosquito e o leão" é:

Nem sempre são invencíveis os vitoriosos.

- a) De que outra maneira essa moral pode ser escrita? Converse com os colegas.
- b) Escreva uma frase que possa substituir a moral do texto.

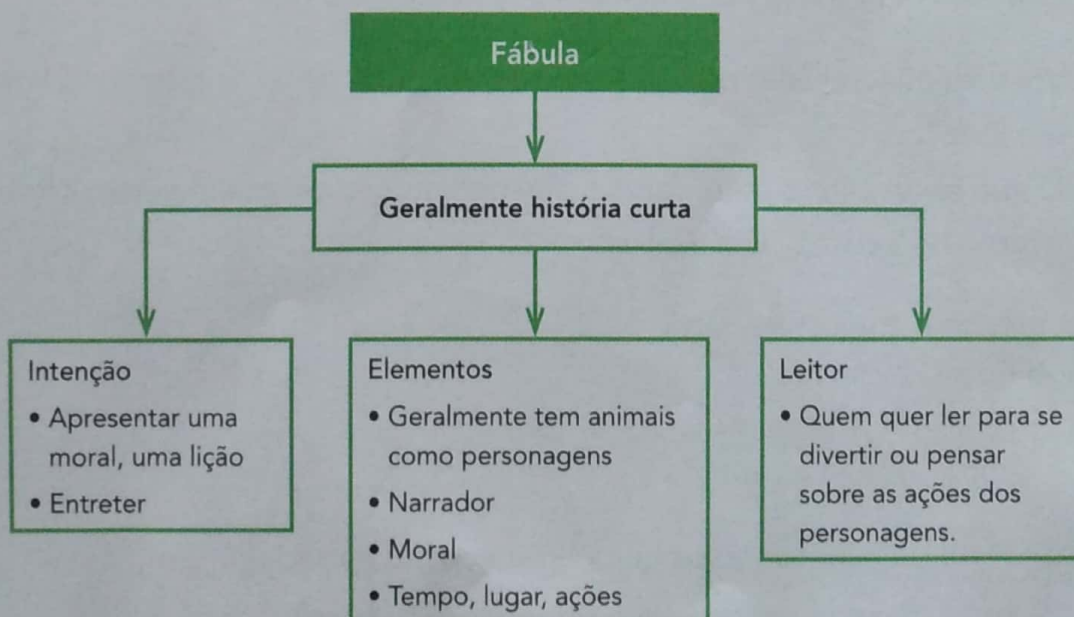
10 Numere as frases de acordo com a ordem dos acontecimentos na história.

- O mosquito voou direto para a teia de uma aranha.
- O leão sentiu as picadas e ficou furioso.
- O mosquito tocou uma trombeta de guerra.
- O mosquito voou até o leão para desafiá-lo.
- O leão se arranhou e seu focinho sangrou.
- O mosquito foi até o leão e começou a picá-lo.



Hora de organizar o que estudamos

Leiam juntos o esquema a seguir.



Comparando os textos: história em versos e história em prosa

Na unidade anterior, você leu a história em versos "Orquestra".

Vamos compará-la com a fábula "O mosquito e o leão".

1 Marque um **X** no texto em que a característica indicada ocorre.

Característica	"Orquestra"	"O mosquito e o leão"
O texto é contínuo: as frases vão até o final da linha.		
O texto é dividido em estrofes e versos.		
Algumas palavras rimam.		
A história tem tempo indefinido: pode começar com Certa vez... ou Era uma vez....		
Há narrador e personagens.		

2 Qual dos dois textos não pode ser chamado de poema? Por quê?

O texto organizado em linhas contínuas, isto é, com frases que vão até o fim de uma linha e continuam na seguinte, é chamado **texto em prosa**.
No texto em prosa há também **parágrafos**.

3 Quantos parágrafos há no texto "O mosquito e o leão"? _____

4 Você identificou falas do narrador e de um personagem no texto "O mosquito e o leão".

Como aparecem o narrador e o personagem no texto em versos? Releia esta estrofe do poema "Orquestra".

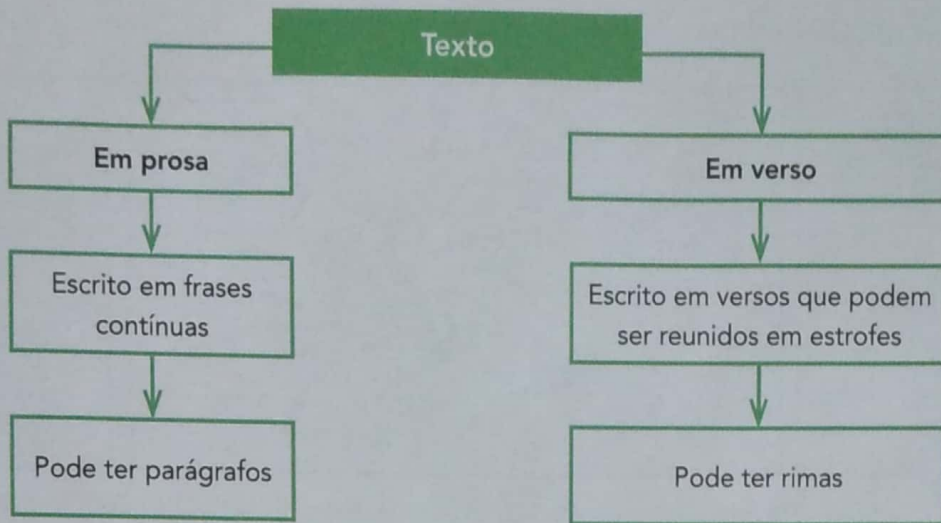
Os sapos cantam até tarde,
alguém já vem reclamar:
— Amanhã acordo cedo,
vamos, parem de cantar!

a) Pinte de **azul** os versos que pertencem ao narrador.

b) Pinte de **verde** as falas que pertencem ao personagem.

Hora de organizar o que estudamos

Leiam juntos o esquema a seguir.



Tecendo saberes

Você leu uma fábula em que um mosquito pica o nariz de um leão. Nós também podemos ser picados por mosquitos, uma vez que eles estão cada vez mais perto de nós, e as picadas podem nos trazer doenças. Leia o texto a seguir.

Zika, chikungunya e dengue. Três doenças, um mosquito transmissor: *Aedes aegypti*. Trata-se de um inseto superpoderoso? Nada disso! Ele apenas tem as características necessárias para conservar no seu organismo os vírus que causam essas doenças e acaba por transmiti-los quando pica as pessoas.

[...]

Pouca gente sabe que a maioria dos mosquitos tem origem em áreas silvestres. Eles foram ganhando espaço nas cidades porque perderam as matas, seu ambiente original. Se conservássemos o verde, conservaríamos também o hábitat dos mosquitos e, conseqüentemente, a nossa saúde. Como não fazemos isso, os mosquitos se adaptam e se multiplicam em novos espaços, cada vez mais perto de nós, que agora queremos saber como eliminá-los.

Tamara Nunes de Lima Camar. **Por que alguns mosquitos são transmissores de doenças?**
Disponível em: <<http://chc.org.br/por-que-alguns-mosquitos-sao-transmissores-de-doencas/>>.
Acesso em: 24 out. 2017.

Agora, conversem: Como podemos nos proteger da picada desses mosquitos?

Outras linguagens

- Na fábula que você leu, o mosquito acabou na barriga da aranha. Agora, leia esta fábula contada em forma de tirinha.



Fernando Gonsales. Níquel Náusea. **Folha de S.Paulo**. 27 jul. 2016. Ilustrada, C5.

O que aconteceu com a mosca? Converse com os colegas.

Prática de oralidade

Conversa em jogo

Vencer sempre?

- Na fábula "O mosquito e o leão", o mosquito não parece ter motivos justificados para provocar e picar o leão. Suas razões parecem ser apenas a vontade de se sentir superior ao Rei da Floresta.

Vencer sempre, sem se importar se magoa ou fere outras pessoas: O que isso pode causar na convivência com o outro?

Você conhece alguma história em que alguém quer sempre vencer os outros, custe o que custar?

Conte a história para os colegas e ouça com atenção o que eles têm a dizer.

Dramatização

- EM GRUPO.** Organizem-se para uma dramatização.

- Escolham quem vai representar cada personagem e quem será o narrador.
- Criem uma fala para o leão.
- Releiam a fábula "O mosquito e o leão" e memorizem as ações e as falas de cada um:



- Narrador: memorize ou leia sua parte de forma clara, atentando para a expressividade ao falar cada frase.
 - Personagens: falem de forma clara, sempre com o rosto voltado para quem assiste, para que sua fala seja bem compreendida.
4. Vejam na seção **Assim também aprendo**, página 66, como fazer uma máscara de leão. Se quiserem, criem uma máscara para o mosquito, usando pratos de papelão.
 5. Ensaaiem a dramatização e aguardem a vez do grupo se apresentar.
 6. Durante a apresentação, procurem falar com naturalidade, com tom de voz alto e claro o suficiente para serem ouvidos pelo público.
 7. Façam gestos próprios dos personagens e, sempre que possível, evitem ficar de costas para o público. Boa apresentação!

Aí vem... fábula


- 1 Geralmente as fábulas têm animais como personagens, mas há também fábulas em que os personagens são seres humanos. Vamos ler uma fábula que ficou muito conhecida através dos tempos.

Você já ouviu falar da fábula "O feixe de varas"? Acompanhe a leitura da professora ou leiam juntos na página 269 deste livro.

- 2 Gostou do jeito que o pai mostrou a lição para os filhos? Prepare a leitura da fábula "O feixe de varas" para alguém que goste de histórias que ensinam alguma lição.

Produção de texto

Fábula

-  Agora vocês vão escrever outra fábula. A seguir, há frases usadas como moral de fábulas conhecidas. Leiam juntos e conversem sobre o que podem significar.

- A união faz a força.
- Quem tudo quer, tudo perde.
- Às vezes, a sorte aparece de onde menos se espera.
- Um por todos, todos por um.
- Quem vê cara não vê coração.

EM DUPLA. Planejamento

1. Escolham uma moral para criar uma história.
2. Produzam uma história curta que termine com a moral indicada.
3. Pensem:
 - em personagens que podem ser animais ou seres humanos;
 - em como pode começar a história;
 - no que acontecerá;
 - em como terminará a história para que a moral fique adequada.

Escrita

Faça um rascunho da fábula e troque-o com um colega.

Revisão

1. Verifique se seu texto está pronto para ser passado a limpo.
 - Os personagens estão bem caracterizados?
 - Os fatos e os acontecimentos estão adequados à moral proposta?
 - Você prestou atenção à pontuação: uso de travessões, pontos finais, etc.?
 - O que você quis dizer está claro?
2. Releia o texto e reescreva-o em uma folha de papel.

Produção de livro de fábulas

Que tal fazer um livro com as fábulas produzidas pela classe?

1. Vocês usarão o texto reescrito para compor o livro. Se desejarem, digitem o texto.
2. Ilustrem suas fábulas com desenhos ou colagens.
3. Reúnam as fábulas em um livro e criem uma capa para ele.
4. Depois de terminado, façam uma roda de leitura para cada um ler a sua história.
5. Façam um rodízio: cada dia um aluno leva o livro para casa. Assim, todos poderão ler, com outras pessoas, as fábulas produzidas pelos colegas.



LB Ilustrações/Arquivo da editora

Língua: usos e reflexão

Frase: ordem das palavras

1 Releia o trecho da fábula "O mosquito e o leão".

O leão sentiu as picadas e ficou muito furioso. Com muita vontade de esmagar o inseto, o que ele conseguiu, apenas, foi arranhar-se até o nariz sangrar.

- a) Para contar o número de frases, observe quantos pontos finais há. Agora responda: Quantas frases há nesse trecho? _____
- b) Circule as palavras iniciadas por letra maiúscula.

Nesse trecho, as palavras iniciadas por letra maiúscula começaram frases.

2 Observe os pontos finais e as letras maiúsculas no trecho a seguir.

O mosquito foi embora zumbindo, todo alegre e vaidoso. Porém a vitória foi curta. Distraído, voou direto para uma teia de aranha que o apanhou e comeu.

Quantas frases há nesse trecho?

3 Releia mais um trecho da fábula.

Depois de triunfar sobre o Rei da Floresta, foi parar na barriga de uma simples aranha.

Todas as letras maiúsculas iniciam frases? Explique.

4 Agora, releia a fala do mosquito.

— Não tenho o mínimo medo de você. Gostaria de saber para que toda essa força colossal? Na realidade, sou mais forte que você. Se não acredita, vamos lutar para ver.

- a) Quantas frases há nesse trecho? _____
- b) Pinte de **azul** os sinais de pontuação que indicam o fim de uma frase.

Para melhor organizar as frases, para que sejam claras e transmitam o que desejamos, precisamos atentar à **ordem das palavras**.

5 As palavras a seguir devem formar uma frase. Coloque-as em ordem e descubra as frases. Não se esqueça de pontuar!

a) leão mosquito o tentou O esmagar

b) teia foi aranha O parar na mosquito da

c) lição O filhos deixar os velho queria uma para

d) força faz união A a

6 Releia as frases da atividade anterior e responda:

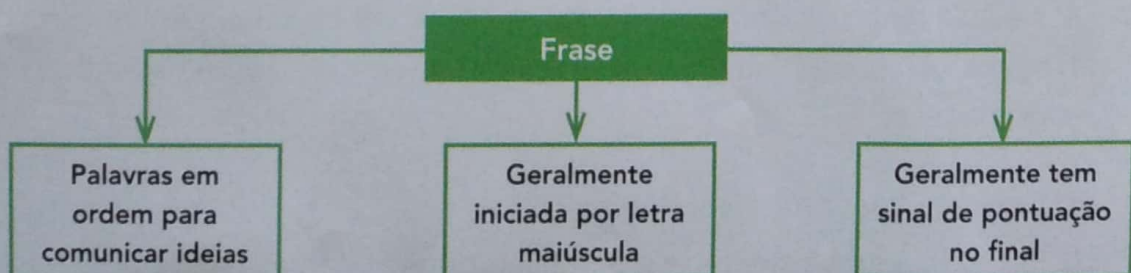
a) O que acontece com as frases quando as palavras estão desorganizadas?

b) O que você observou para colocar as frases em ordem?

Para comunicar bem as ideias, as frases precisam estar bem organizadas. A **ordem das palavras** e a **pontuação** são importantes para ajudar as frases a ficarem claras.

Hora de organizar o que estudamos

Leiam juntos o esquema a seguir.



Palavras em jogo

Sons nasais: sílabas com **-ão**

Leia uma frase da fábula "O mosquito e o leão".

O **leão** sentiu as picadas e ficou muito furioso.







a) Encontre e pinte as palavras que terminam como **leão**.

I	M	Ã	P	T	B	A	L	Ã	O	E	V	Ã	O
P	Ã	O	L	B	O	T	Ã	O	E	P	I	Ã	O
Z	A	S	A	B	Ã	O	T	C	Ã	O	G	F	D

b) Escreva as palavras que você encontrou.

Plural de palavras terminadas em **-ão**

Observe a quantidade de cada imagem e leia.

Singular	Plural
 leão	 leões
 irmão	 irmãos
 cão	 cães

Compare o plural das palavras e escreva uma conclusão no caderno.

Outras letras para os sons nasais

- As palavras a seguir têm sons nasais indicados de formas diferentes. Leia-as e copie-as na coluna correspondente.

empada	maçã	computador	banco
canguru	pão	tubarão	cachimbo

Som nasal indicado por til	Som nasal indicado por N	Som nasal indicado por M
_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____

Letra **M** antes de **P** e de **B**

Atividade oral e escrita

- 1 Juntos, observem no quadro da atividade acima as palavras que têm som nasal indicado por **M**. Circulem as letras que vêm depois do **M** e escrevam-nas a seguir.

- 2 Leiam as palavras do quadro e circulem as letras que vêm depois da letra **M**.

campo	tempo	bomba
Humberto	tampa	bumbo

- 3 Formulem, juntos, uma regra para o uso da letra **M** nessas palavras.

- a) Conversem sobre essa regra. A professora registrará na lousa.
b) Copiem abaixo o que foi registrado.

4 Usar **M** ou **N**?

Corrija as palavras acrescentando **M** ou **N**.

a) setebro: _____ c) bado: _____

b) xapu: _____ d) lipo: _____

5 Complete a cruzadinha.

Vanessa Alexandri/Arquivo da editora

Silvana Rundo/Arquivo da editora

Vanessa Alexandri/Arquivo da editora

Vanessa Alexandri/Arquivo da editora

6 Em que palavra da cruzadinha um som nasal indicado por **M** não vem antes de **P** nem de **B**? _____

Memória em jogo

Procure memorizar o trecho do poema a seguir e escreva-o na página 262.

Orangotango

Ora esta agora,
Você tocando tango!...
Pra alegrar a cara
Sempre emburrada
Do orangotango
[...]

Elias José. **Um jeito bom de brincar.**
São Paulo: FTD, 2002. p. 16.



Máscaras

Quando contamos uma história, há diferentes maneiras de representar um personagem. Podemos mudar a voz, fazer gestos, usar máscaras, etc.

Vamos fazer uma máscara para representar o leão da fábula "O leão e o mosquito"?

Material

- canetas hidrográficas coloridas
- cola branca
- fita adesiva
- lápis
- palito de picolé
- tesoura com pontas arredondadas
- 1 folha de papel crepom na cor laranja
- 1 prato de papelão grande

Como fazer

Passo 1 – Desenhe a cara de um leão na parte interna do prato.



Edison Antunes/Arquivo da editora

Passo 2 – Pinte a cara do leão.



Edison Antunes/Arquivo da editora

Passo 3 – Confeccione a juba do leão cortando a folha de papel crepom em pequenas tiras. Depois, cole as tiras na borda do prato de papelão. Por último, pegue a tesoura com pontas arredondadas e faça o buraco dos olhos.



Edison Antunes/Arquivo da editora

Passo 4 – Pegue o palito de picolé e prenda-o na máscara com fita adesiva.



Edison Antunes/Arquivo da editora

Utilize a máscara para representar o leão na dramatização de histórias. Siga os mesmos passos se quiser representar outros animais: mosquito, burro, ovelha, rato, etc.

► Unidade 3 – Aí vem... fábula

O feixe de varas

Era uma vez um velho que tinha muitos filhos. Sabendo que sua morte estava próxima, juntou todos eles para deixar-lhes conselhos.

O homem pediu aos criados que trouxessem um feixe de varas amarradas e disse ao filho mais velho: “Veja se consegue quebrá-lo”. O menino tentou e tentou, mas seus esforços foram inúteis.

O homem, então, pediu para que o segundo tentasse... e o outro... e o outro... Todos tentaram, mas nenhum deles conseguiu.

“Agora, desatem o nó”, disse o pai; e assim foi feito. Pediu que cada um pegasse uma vara e continuou: “tentem quebrá-la”. Dessa vez, todos conseguiram parti-la ao meio sem nenhum esforço.

“Agora vocês entendem o que eu quero dizer!”, disse o pai, satisfeito por ter deixado aos filhos uma bela lição.

A união faz a força.

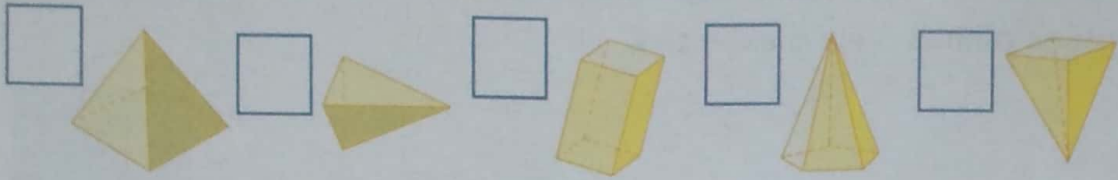
Esopo. **200 fábulas de Esopo.** Compilação de Vic Parker. Tradução de Silvia Schneider e Michelle Nêris da Silva. Barueri: Girassol, 2014. p. 432-433.



Adilson Farias/Arquivo de editores

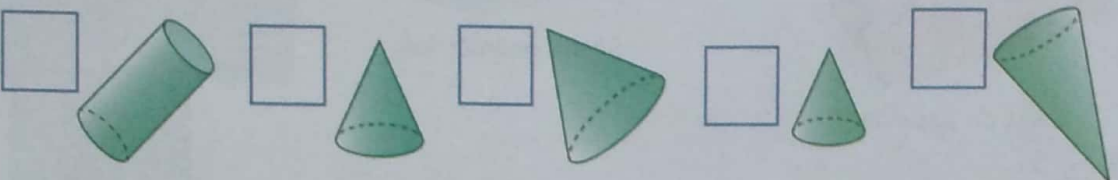
2 "SÓLIDOS INTROMETIDOS"

- a) Em cada quadro há um "sólido intrometido", que tem a forma diferente da forma dos demais. Assinale o quadrinho que corresponde ao "intrometido", escreva o nome dele e o nome dos demais sólidos geométricos.

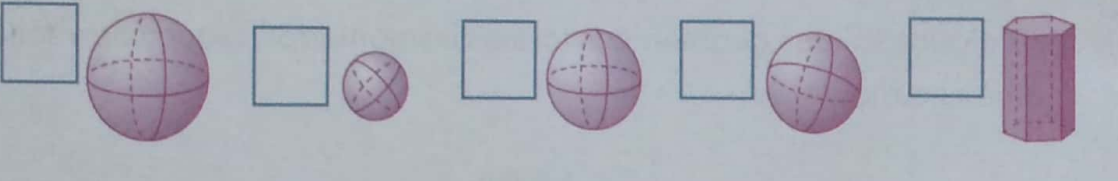


Sólido intrometido: _____ Demais: _____

Ilustrações: Banco de imagens/Arquivo da editora



Sólido intrometido: _____ Demais: _____



Sólido intrometido: _____ Demais: _____

- b) Agora, complete com números.

Nos 3 quadros aparecem _____ sólidos geométricos, dos quais _____ sólidos geométricos não rolam e _____ podem rolar.

- 3 Parte do lixo que produzimos no dia a dia pode ser reciclado, e uma das maneiras de separá-lo é usando lixeiras coloridas, como as que vemos nesta foto.



Lixeiras para coleta de material reciclável.

- a) Estas lixeiras têm a forma aproximada de um sólido geométrico que pode rolar. Que sólido geométrico é esse? _____

- b) **ATIVIDADE ORAL** Reciclar é aproveitar o material usado em um produto para fazer um novo. Por que a reciclagem de lixo é tão importante?

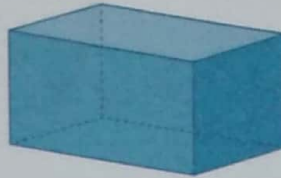
▶ Regiões planas

Vamos precisar novamente dos sólidos geométricos que você montou do **Meu bloquinho!**

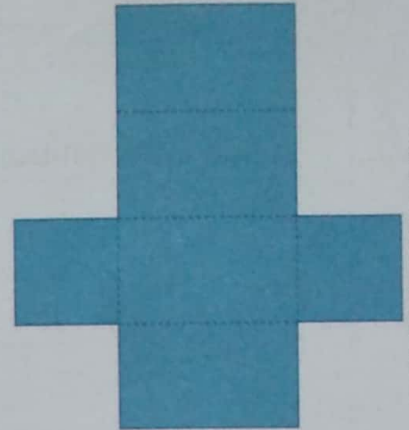
Quando a "casca" de alguns sólidos geométricos é desmontada, surgem **regiões planas**. Veja o exemplo.



Caixa de papelão.



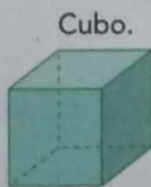
Sólido geométrico.



Regiões planas.

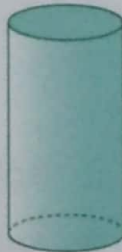
Ilustrações: Banco de imagens/Arquivo de editores

1 Mais alguns sólidos geométricos foram desmontados. Ligue cada sólido geométrico ao molde dele.

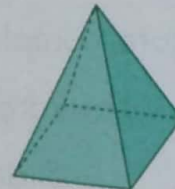


Cubo.

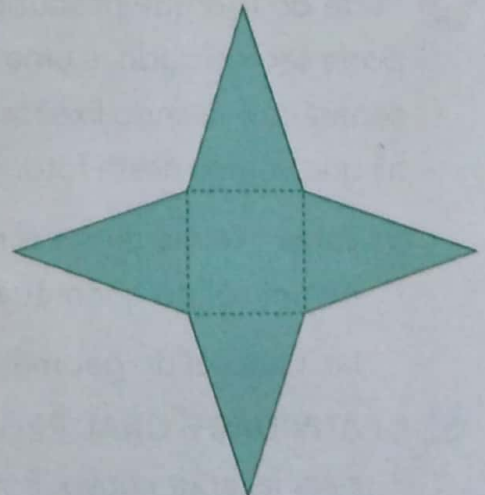
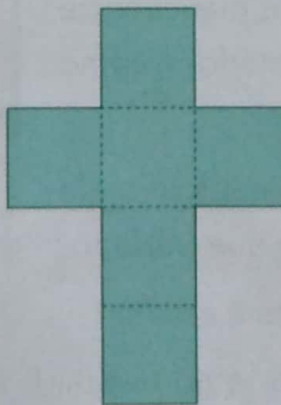
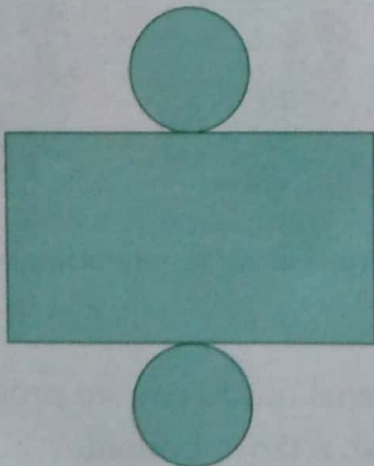
Cilindro.



Pirâmide.



Ilustrações: Banco de imagens/Arquivo de editores



ATIVIDADE EM DUPLA Vejam mais uma situação na qual usamos uma adição com reagrupamento e usem as notas de R\$ 10,00 e as moedas de R\$ 1,00 do **Meu bloquinho**.

Mara está juntando dinheiro. Ela já tem R\$ 65,00 e vai guardar mais R\$ 18,00. Com quanto ela ficará?

Para responder, é preciso acrescentar 18 a 65, ou seja, efetuar a adição $65 + 18$.

- 1º) Separem a quantia que Mara já tem, 2º) Separem a quantia que Mara vai guardar, ou seja, R\$ 18,00.



- 3º) Acrescentem a segunda quantia à primeira e completem.

As imagens não estão representadas em proporção.

Ficaram _____ notas de 10 reais e _____ moedas de 1 real.

- 4º) Troquem 10 moedas de 1 real por 1 nota de 10 reais e completem.

Ficaram _____ notas de 10 reais e _____ moedas de 1 real (R\$ _____).

- 5º) Reproduzam essa situação completando os algoritmos.

$$65 = 60 + 5$$

$$18 = 10 + 8$$

$$\begin{array}{r} \underline{\quad\quad} + \underline{\quad\quad} \\ \quad\quad + \quad\quad + \quad\quad \\ \underline{\quad\quad} + \underline{\quad\quad} = \underline{\quad\quad} \end{array}$$

D	U	
6	5	ou 6 5
+ 1	8	+ 1 8
<hr/>		

5 unidades + 8 unidades = _____ unidades (_____ unidades = 1 dezena e 3 unidades)
 _____ dezena + _____ dezenas + _____ dezena = _____ dezenas

- 6º) Escrevam a resposta.

2 Efetue mais estas adições com reagrupamento pelo algoritmo usual.

a)
$$\begin{array}{r} 35 \\ + 57 \\ \hline \end{array}$$

d)
$$\begin{array}{r} 37 \\ 29 \\ + 17 \\ \hline \end{array}$$

b)
$$\begin{array}{r} 48 \\ + 46 \\ \hline \end{array}$$

e) $73 + 19 = \underline{\hspace{2cm}}$

c) $42 + 8 = \underline{\hspace{2cm}}$

Se as parcelas tiverem 3 algarismos, então o procedimento é o mesmo.

Nesse caso, trocamos 10 unidades por 1 dezena e 10 dezenas por 1 centena.

As imagens não estão representadas em proporção.



3 Um fazendeiro colheu 278 graviolas. Se ele colher mais 145, então quantas graviolas ele terá colhido ao todo? Para responder você precisa efetuar a adição $278 + 145$.



Graviolas.

• Pelo algoritmo da decomposição.

$$278 = 200 + 70 + 8$$

$$145 = 100 + 40 + 5$$

$$\begin{array}{r} + \\ + \\ + \\ \hline + = \end{array}$$

• Pelo algoritmo usual.

C	D	U
2	7	8
+ 1	4	5
<hr/>		

Resposta: _____



4 CALCULADORA

Efetue mais estas adições pelo algoritmo usual. Depois, confira os resultados com uma calculadora.

a)
$$\begin{array}{r} 628 \\ + 234 \\ \hline \end{array}$$

b)
$$\begin{array}{r} 453 \\ + 453 \\ \hline \end{array}$$

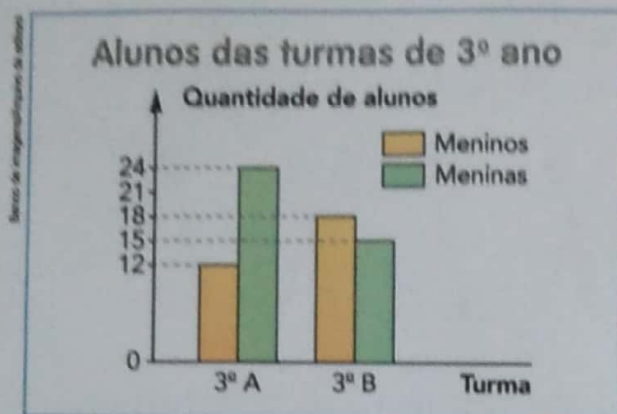
c)
$$\begin{array}{r} 213 \\ 479 \\ + 78 \\ \hline \end{array}$$

d)
$$\begin{array}{r} 75 \\ + 37 \\ \hline \end{array}$$

5 GRÁFICO E TABELA

Na escola de Maurício há 2 turmas de 3º ano: **A** e **B**.

a) Analise o gráfico construído e complete a tabela.



Turma	3º A	3º B
Gênero		
Meninos		
Meninas		
Total		

Gráfico e tabela elaborados para fins didáticos.

b) Elabore uma questão com os dados da tabela que envolva uma adição e escreva a resposta.

c) Complete a tabela ao lado como foi feito na tabela acima, mas agora com a quantidade de alunos de sua turma.

Alunos de sua turma

Tabela elaborada para fins didáticos.

6 Você já viu que **soma** é o nome do resultado da adição.

Os números que adicionamos para obter a soma são chamados **parcelas**. Complete.

a) Em $21 + 12 = \underline{\quad}$, as parcelas são $\underline{\quad}$ e a soma é $\underline{\quad}$.

b) Se as parcelas são 312 e 139, então a soma é $\underline{\quad}$.

c) A soma é $\underline{\quad}$ quando as parcelas são 35, 28 e 9.

As ideias da subtração

1 TIRAR UMA QUANTIDADE DE OUTRA

Em uma gaveta havia 8 garfos. Clara tirou 5 garfos para servir a refeição. Quantos garfos restaram na gaveta?

Observe as imagens e complete a subtração e a resposta.

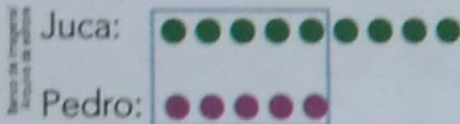


Subtração: $8 - 5 =$ _____ Resposta: Restaram _____ garfos na gaveta.

2 COMPARAR QUANTIDADES: "QUANTOS A MAIS?" OU "QUANTOS A MENOS?"

No aquário de Juca há 9 peixes.
No aquário de Pedro há 5 peixes.
Quantos peixes Juca tem a mais do que Pedro?

Complete.



Subtração: _____ - _____ = _____

Resposta: Juca tem _____ peixes a mais do que Pedro.

Eu tenho um peixinho no aquário Colorido e brincalhão.

Gira, gira.

Que mergulho!

Só pra chamar a atenção!

Cantiga popular.

As imagens não estão representadas em proporção.

3 COMPLETAR UMA QUANTIDADE: "QUANTOS FALTAM?"

Carlos está colando figurinhas no álbum dele. Veja abaixo.

a) Complete: Nestas 2 páginas cabem _____ figurinhas e _____ já foram coladas.

b) Quantas figurinhas faltam para que as 2 páginas fiquem com todas as figurinhas coladas? Escreva a subtração correspondente e a resposta.

_____ - _____ = _____

Faltam _____ figurinhas.

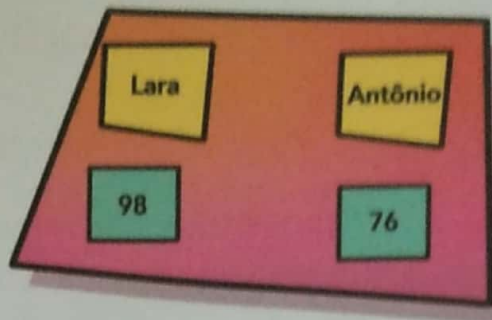


Desenho: Aquário de peixes

4 COMPARAR: "QUAL É A DIFERENÇA?"

Veja no placar a contagem final de uma disputa de videogame entre Lara e Antônio. Qual foi a diferença de pontos?

Faça desenhos de fichas para representar a subtração $98 - 76$ e complete.



Subtração: _____

A diferença foi de _____ pontos.

5 SEPARAR UMA QUANTIDADE DE OUTRA

As imagens não estão representadas em proporção.

a) Observe a sequência de cenas e complete de acordo com ela.



- Na 1ª cena, havia _____ flores sobre a mesa.
- Na 2ª cena, Maria separou _____ flores para colocar no vaso.
- Na 3ª cena, ficaram _____ flores sobre a mesa, fora do vaso.

b) Agora, indique a subtração correspondente. _____

6 Invente, escreva, resolva e responda um problema que envolva uma das ideias da subtração. Depois, dê para um colega conferir.

Problema: _____

Resposta: _____

Subtração sem reagrupamento

1 DIFERENTES ESTRATÉGIAS

- a) Veja como Carla pensou para efetuar a subtração $45 - 32$. Complete para chegar ao resultado.

Como
 $32 = 30 + 2$, tiro 30
 de 45 e depois tiro 2
 do valor obtido.

45 - _____ = _____
 _____ - _____ = _____
 Logo, $45 - 32 =$ _____.



- b) Já Marcelo efetuou a subtração $45 - 32$ pelo algoritmo usual. Complete com o que falta.

Subtraio
 unidades de unidades:

_____ - _____ = _____

Subtraio dezenas de dezenas:

_____ - _____ = _____

Logo, $45 - 32 =$ _____.

D	U	
4	5	45
- 3	2	ou - 32

Dani Ferreira/Arquivo da Editora



- 2 Use as 2 estratégias da atividade anterior para efetuar a subtração em cada item e complete.

- a) De 28 para 59 faltam _____.
- b) A diferença entre 85 e 35 é _____.
- c) A quantia R\$ 46,00 é R\$ _____ a menos do que a quantia R\$ 78,00.

3 Efetue mais estas subtrações sem reagrupamento pelo algoritmo usual.

a)
$$\begin{array}{r} 48 \\ - 23 \\ \hline \end{array}$$

b)
$$\begin{array}{r} 39 \\ - 34 \\ \hline \end{array}$$

c) $88 - 51 = \underline{\quad\quad}$

d) $93 - 33 = \underline{\quad\quad}$

Quando os números a serem subtraídos tiverem 3 algarismos, o procedimento é o mesmo.



Subtraio unidades de unidades, dezenas de dezenas, centenas de centenas.

As imagens não estão representadas em proporção.

e)
$$\begin{array}{r} 987 \\ - 345 \\ \hline \end{array}$$

f)
$$\begin{array}{r} 780 \\ - 360 \\ \hline \end{array}$$

g)
$$\begin{array}{r} 495 \\ - 51 \\ \hline \end{array}$$

h)
$$\begin{array}{r} 158 \\ - 128 \\ \hline \end{array}$$

4 Frederico tinha R\$ 268,00 e comprou este liquidificador.

Com quanto ele ficou?

Para resolver você precisa efetuar a subtração $268 - 135$.

Complete e depois escreva a resposta.

- Decompondo o 135.
Tiro 100, depois tiro 30 e depois tiro 5.

$268 - 100 = \underline{\quad\quad}$

$\underline{\quad\quad} - 30 = \underline{\quad\quad}$

$\underline{\quad\quad} - 5 = \underline{\quad\quad}$

- Pelo algoritmo usual.

$$\begin{array}{r} 268 \\ - 135 \\ \hline \end{array}$$



Liquidificador.

Resposta: _____



Mauricio de Sousa. Chico Bento, n. 175. São Paulo, set. 1993. p. 34.

Subtração com reagrupamento

1 ATIVIDADE EM DUPLA Maria Clara tinha R\$ 33,00 e gastou R\$ 17,00. Com quantos reais ela ficou?

Compreender

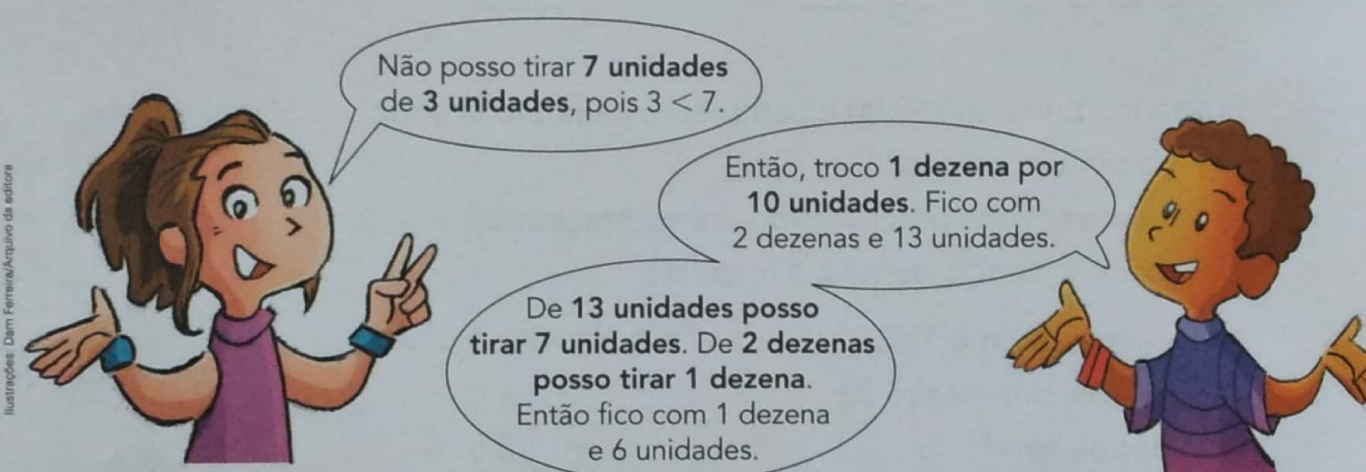
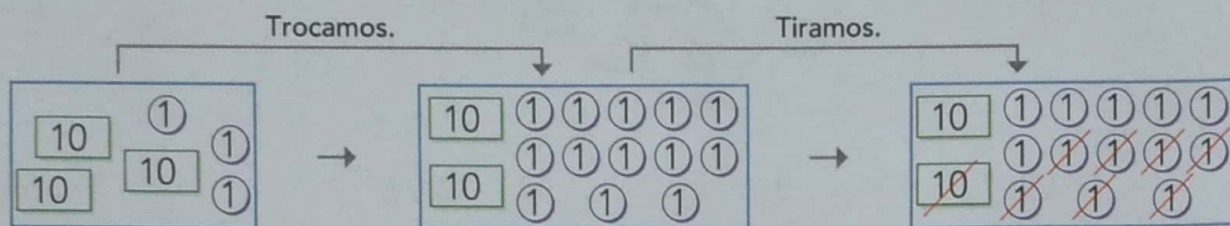
Maria Clara tinha 33 reais e gastou 17. Você quer saber com quanto ela ficou.

Planejar

Você precisa tirar 17 de 33, ou seja, efetuar a subtração $33 - 17$.

Executar

Siga esta sequência com o dinheiro do **Meu bloquinho**.



Agora vamos ver com o algoritmo usual. Analise com atenção e complete.

D	U
3	3
- 1	7
<hr/>	

D	U
² 3	13
- 1	7
<hr/>	

D	U
² 3	13
- 1	7
<hr/>	

ou

D	U
² 3	13
- 1	7
<hr/>	

Verificar

Efetue a adição $17 + 16$ e verifique se a subtração está correta.

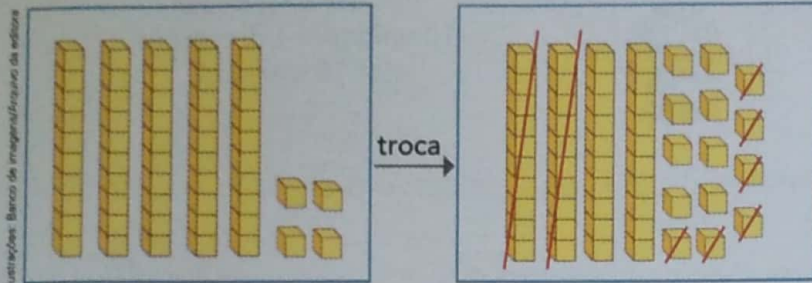
Responder

Complete: Maria Clara ficou com _____.

- 2 Na atividade anterior, para efetuar $33 - 17$, você trocou 1 dezena por 10 unidades. Essa troca também é chamada **reagrupamento**. Observe outros exemplos de subtração com reagrupamento e complete.

a) $54 - 26$

- Com o material dourado.



- Com o algoritmo usual.

D	U	
5	4	⁴ 54
- 2	6	ou - 26
<hr/>		

Como não posso tirar 6 unidades de 4 unidades, pois $4 < 6$, troco 1 dezena por 10 unidades.



Eram 5 dezenas e ficaram 4. Eram 4 unidades e ficaram 14.

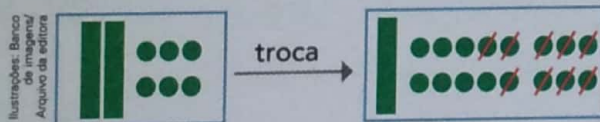
Então, tiro 6 unidades de 14 unidades e tiro 2 dezenas de 4 dezenas.



Subtração: _____ - _____ = _____

b) $26 - 9$

- Com desenho de fichas.



Não posso fazer $6 - 9$, pois $6 < 9$. Faço a troca de 1 dezena por 10 unidades.

Ficaram 1 dezena e 16 unidades. Cortando 9 unidades, restaram 1 dezena e 7 unidades.

- Com o algoritmo usual.

D	U	
2	6	
-	9	ou -
<hr/>		

Subtração: _____ - _____ = _____

- 3 Efetue mais algumas subtrações pelo algoritmo usual.

a)

D	U
4	5
- 1	9
<hr/>	

b) $41 - 29 =$

c) $82 - 56 =$

d) $85 - 48 =$

- 4 Em uma fazenda há 255 vacas e 138 porcos. Quantas vacas há a mais do que porcos? Para responder, precisamos efetuar a subtração $255 - 138$.

Nas subtrações com números de 3 algarismos, o procedimento é o mesmo.

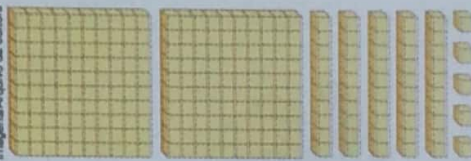


Podemos trocar 1 **dezena** por 10 **unidades** e 1 **centena** por 10 **dezenas**.

- a) Siga a sequência com o material dourado e observe o algoritmo usual.

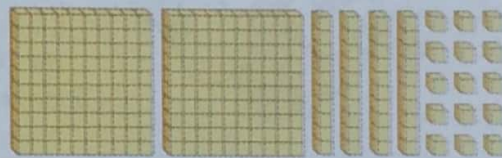
Representamos 255 no material dourado (2 centenas, 5 dezenas e 5 unidades).

Ilustrações: Banco de Imagens/Arquivo de editores



C	D	U
2	5	5
- 1	3	8

Não podemos subtrair 8 unidades de 5 unidades. Reagrupamos 1 dezena como 10 unidades. Agora o 255 está representado por 2 centenas, 4 dezenas e 15 unidades.



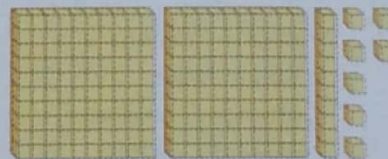
C	D	U
2	5 ⁴	15
- 1	3	8

Agora podemos subtrair. 15 unidades - 8 unidades = 7 unidades. Sobram 2 centenas, 4 dezenas e 7 unidades.



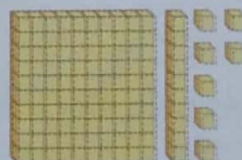
C	D	U
2	5 ⁴	15
- 1	3	8
		7

Subtraímos as dezenas. 4 dezenas - 3 dezenas = 1 dezena. Restam 2 centenas, 1 dezena e 7 unidades.



C	D	U
2	5 ⁴	15
- 1	3	8
	1	7

Subtraímos as centenas. 2 centenas - 1 centena = 1 centena. Restam 1 centena, 1 dezena e 7 unidades (117).



C	D	U
2	5 ⁴	15
- 1	3	8
1	1	7

- b) Agora, complete o algoritmo usual simplificado.

2	5	5
- 1	3	8

- c) Escreva a resposta. _____

- 5 Vamos efetuar $236 - 194$ fazendo desenhos de fichas e, depois, pelo algoritmo usual.

Represente o número 236.

--	--

Como não é possível tirar 9 dezenas de 3 dezenas, troque 1 centena por 10 dezenas.

Algoritmo usual

$$\begin{array}{r} 236 \\ - 194 \\ \hline \end{array}$$

Risque 1 centena, 9 dezenas e 4 unidades.

O que sobrou corresponde ao número _____.

- 6 Veja um exemplo e efetue as demais subtrações pelo algoritmo usual. No item d, efetue também usando a decomposição do 468.

$$\begin{array}{r} \overset{4}{5} \overset{12}{3} \overset{1}{6} \\ - 289 \\ \hline 247 \end{array}$$

a)
$$\begin{array}{r} 526 \\ - 176 \\ \hline \end{array}$$

b)
$$\begin{array}{r} 273 \\ - 55 \\ \hline \end{array}$$

c)
$$\begin{array}{r} 265 \\ - 187 \\ \hline \end{array}$$

d)
$$\begin{array}{r} 866 \\ - 468 \\ \hline \end{array}$$

As imagens não estão representadas em proporção.

- 7 Veja o dinheiro de Vítor e de Fábio.

a) Quanto eles têm juntos?

b) Quanto Fábio tem a mais do que Vítor?



- 8 Tiago tem 375 cartões-postais em sua coleção. Inês tem 167 cartões-postais a mais do que Tiago. Se eles juntarem suas coleções, então quantos cartões-postais vão faltar para totalizar 950 cartões-postais?



9 O resultado da subtração chama-se **resto** ou **diferença**.

- Efetue as subtrações pelo processo que quiser.

a) $48 - 16 =$ _____

d) $315 - 249 =$ _____

b) $70 - 4 =$ _____

e) $241 - 199 =$ _____

c) $52 - 10 =$ _____

f) $153 - 121 =$ _____

- Agora, indique o item das subtrações que têm mesmo resto ou diferença.

_____ e _____. _____ e _____. _____ e _____.

10 Na casa de Luciano, um botijão de gás, instalado corretamente, não apresentou vazamento e durou 35 dias. Um segundo botijão foi instalado, mas apresentou vazamento, que logo foi reparado. Esse botijão, por causa do vazamento inicial, durou apenas 27 dias.



- a) Quantos dias duraram os 2 botijões juntos? _____
- b) Qual dos botijões durou mais? _____
- c) Quantos dias a mais? _____

d) **ATIVIDADE ORAL** Por que é importante que os botijões não apresentem vazamento?

4 Escreva os horários pedidos em cada item.

- a) Você entra na escola. b) Você sai da escola. c) Você vai jantar.

_____ : _____ _____ : _____ _____ : _____

5 Que tal aprender mais um modo de dizer os horários?

O ponteiro pequeno, que marca as horas, ainda não chegou ao número 3, pois faltam 25 minutos para as 3 horas!



Faltam 10 minutos para as 3 horas.

Veja mais um exemplo e escreva os horários e a maneira de ler.



a)



b)



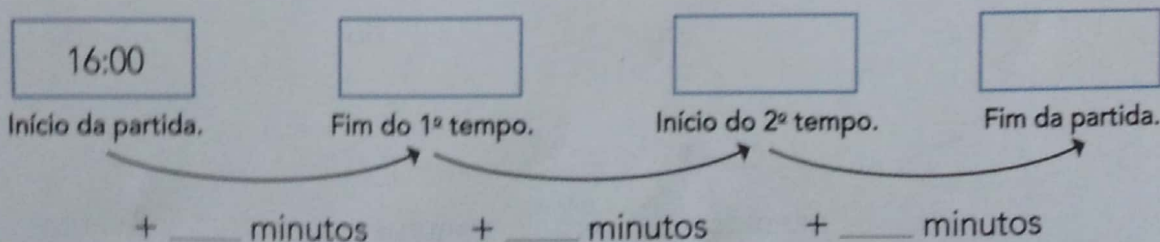
3:40
3 h 40 min
ou
20 minutos para as
4 horas.

6 PROBLEMA

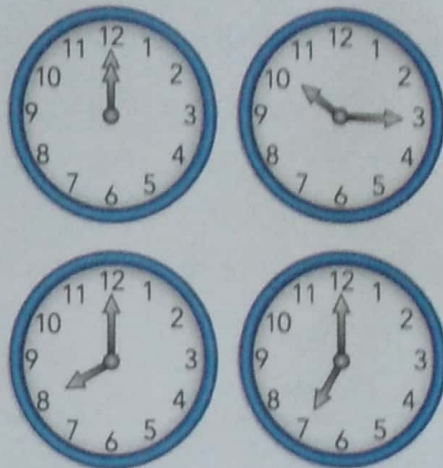
Uma partida de futebol começou às 16 horas.

O primeiro tempo teve 5 minutos de acréscimo além dos 45 minutos normais. O intervalo durou 20 minutos. O segundo tempo durou 45 minutos mais 3 minutos de acréscimo.

Complete com os horários e as medidas de tempo.



7 Lúcio vai à escola no período da manhã. Estes relógios estão marcando o horário de alguns momentos de um dia de aula.



a) Registre o horário de cada momento do dia.

- Lúcio se levanta. _____
- Início das aulas. _____
- Intervalo das aulas. _____
- Fim das aulas. _____

b) Agora, marque o horário desses momentos de um de seus dias de aula.



Você se levanta.

Início das aulas.

Intervalo das aulas.

Fim das aulas.

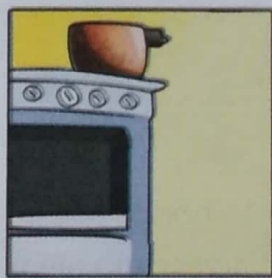
8 Enquanto Pedrinho e seus colegas faziam um trabalho da escola, o pai dele resolveu fazer um bolo. Ele começou às 14 h 20 min, demorou 20 minutos para preparar a massa, 30 minutos para assar o bolo e serviu o bolo para as crianças 1 h e 15 min depois de ele estar pronto.

Identifique junto das cenas o horário e quanto tempo ele demorou entre cada um desses momentos.

As imagens não estão representadas em proporção.



Começou a fazer o bolo.



Colocou o bolo para assar.



Tirou o bolo do forno.



Serviu o bolo para as crianças.

_____ ou _____ ou _____ ou _____

_____ + ____ minutos + ____ minutos + ____ minutos

Atividade prática

Vamos construir o baralho "Diversidade animal" e jogar com ele.

Como fazer

Elementos representados em tamanhos não proporcionais entre si.

Material

- Cola
- Jornais e revistas
- Papel-cartão
- Tesoura de pontas arredondadas

1. Procure imagens de diferentes animais em jornais, revistas e na internet. Cole-as sobre o papel-cartão e recorte no formato de uma carta de baralho.



3. Junte-se a um grupo de colegas. Pegue o baralho com as imagens e distribua o mesmo número de cartas para cada jogador. Comecem a jogar.



2. Faça um segundo baralho com cartas que especifiquem critérios que podem ser usados para agrupar os animais. Por exemplo: nasce de ovos, amamenta os filhotes, tem penas, etc.

4. Um colega sorteia uma das cartas nas quais há critérios de agrupamento dos animais.

Cada jogador, na sua vez, descarta a carta de um animal que atenda ao critério sorteado. Ganha quem ficar primeiro sem nenhuma carta na mão.



► Diversidade e desenvolvimento

Vamos estudar o ciclo de vida de diferentes seres vivos.

Você sabia que a diversidade dos seres vivos não está somente no formato de seus corpos?

Além de viverem em ambientes distintos, os seres vivos apresentam diferentes hábitos alimentares e modos de reprodução.

Até mesmo um único ser vivo, em diferentes fases da vida, pode variar de formato de corpo, hábito alimentar e ambiente que ocupa. Talvez você já conheça alguns exemplos: os girinos de sapos e rãs (como os que aparecem na imagem inicial deste capítulo) são seres vivos que, quando jovens, têm o formato do corpo muito diferente do de um adulto.

Assim como eles, existem vários seres vivos que sofrem grandes mudanças durante o desenvolvimento. As libélulas e os mosquitos, por exemplo, ocupam o ambiente aquático quando jovens, e habitam outros ambientes quando adultos.

Pense no seu próprio desenvolvimento. Apesar de não ter sofrido nenhuma mudança radical, ou **metamorfose**, você já passou por muitas mudanças desde que nasceu. E certamente ainda passará por outras tantas no futuro.



► Você já viu uma joaninha jovem? Esse é outro exemplo de animal que passa por metamorfose durante o desenvolvimento.

1 Escreva uma legenda nomeando cada imagem do ciclo de vida do ser humano. Use os termos do banco de palavras.

criança adulto bebê adolescente



» _____
» _____
» _____
» _____

2 Agora, complete o diário abaixo com um pouco de sua história até agora e com o que você imagina para o futuro. Em seu texto, procure descrever mudanças no seu corpo.

Compartilhe sua produção com os colegas no mural da turma.

Querido diário,
Pensei no que tenho vivido nesses 8 anos e também no meu futuro.
Quando eu era bebê, eu _____
_____.
Agora que sou uma criança, eu _____
_____.
Daqui a alguns anos, quando for um adolescente, eu _____
_____.
E, quando me tornar adulto, eu _____
_____.

3 Analise os esquemas desta página e da página seguinte, troque ideias com os colegas e, no caderno, responda às dúvidas das crianças.

Elementos representados em tamanhos não proporcionais entre si.

ABELHA

Ilustrações: Paulo Menz/Arquivo de editores



PÁSSARO

Ilustrações: Paulo Menz/Arquivo de editores



Quais são as diferenças entre o corpo de aves recém-nascidas e o de aves adultas?

Quais são as diferenças entre o corpo dos filhotes de abelhas e o de seus pais?

4 Pinte as figuras em branco para representar a fase adulta do ciclo de vida dos seres vivos descritos nos esquemas desta página e da página anterior.

Quem faz do livro de ciências

PEIXE

MOSQUITO

Quais são as diferenças entre os peixes jovens e os peixes adultos?

Quais são as diferenças entre as larvas de mosquito e os mosquitos adultos?

Qual destes dois seres vivos – o peixe ou o mosquito – passa por uma mudança radical durante o desenvolvimento?

Illustrações: Paulo Menezes/Agência de notícias

Illustrações: Paulo Menezes/Agência de notícias

➤ Diversidade de vertebrados

Elementos representados em tamanhos não proporcionais entre si.

➤ Vamos estudar animais vertebrados e suas características.

Feche os olhos e imagine: as libélulas e os mosquitos que você acabou de estudar, uma água-viva, um polvo, um peixe, uma serpente e o ser humano. Você sabe quais deles são vertebrados? E quais são invertebrados?



viktoriya_m7/Shutterstock

➤ A arara é um exemplo de ave.

Os animais vertebrados são aqueles que têm uma característica em comum: esqueleto com crânio e coluna vertebral. Isso não ocorre nos animais invertebrados, como a água-viva e o polvo.

Existem animais vertebrados muito diferentes uns dos outros.

Os mamíferos são animais vertebrados que têm pelos e amamentam seus filhotes.

As aves têm penas e se reproduzem por ovos com casca e outras estruturas protetoras. Esse tipo de ovo também é característico de outros vertebrados que são considerados répteis: tartarugas, crocodilos, lagartos e serpentes.

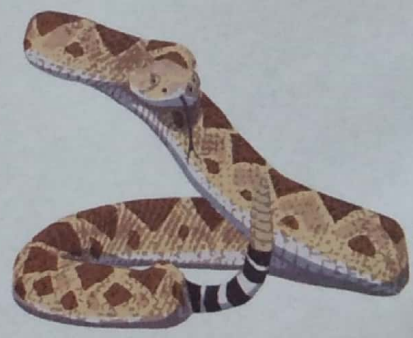
Os sapos e as rãs são exemplos de vertebrados anfíbios. Eles vivem geralmente muito próximo da água e podem até se reproduzir nela.

Os peixes são exemplos de vertebrados. Como muitos outros animais, eles têm **brânquias**, que os ajudam na respiração.



Alex Miv/Shutterstock

➤ O ser humano tem esqueleto com crânio e coluna vertebral.



Dorling Kindersley/Malings

➤ Serpentes são vertebrados considerados répteis.



Svyatana Tetiana/Shutterstock

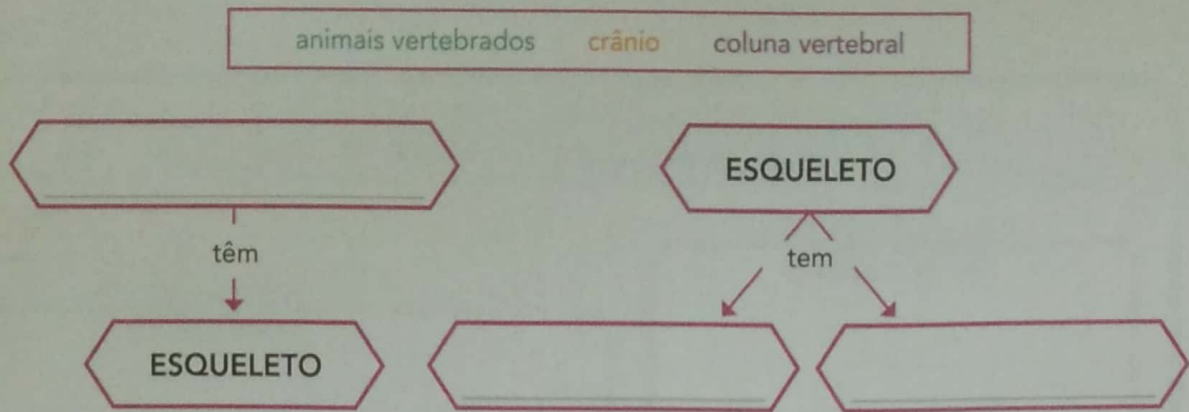
➤ Sapos são exemplos de anfíbios.



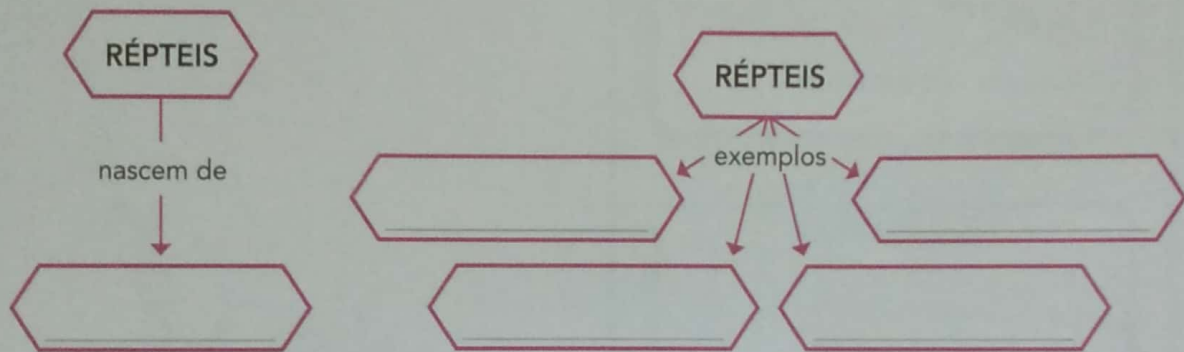
PYRAMIS/Shutterstock

➤ Peixes são exemplos de vertebrados aquáticos.

- 1 Complete os esquemas que começaram a ser feitos. Para isso, utilize os termos do banco de palavras.

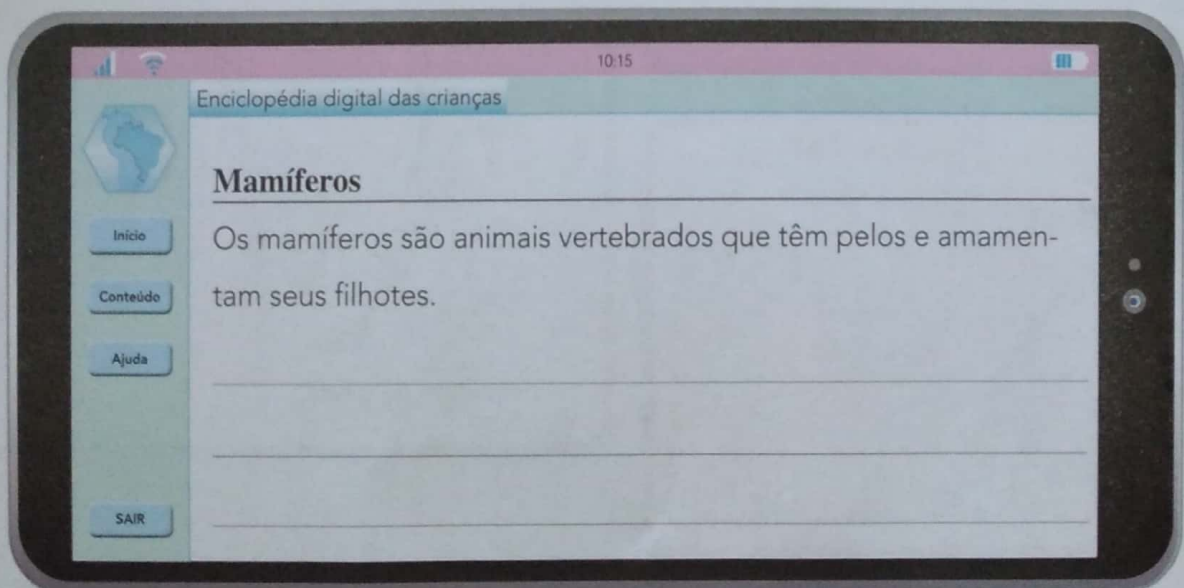


- 2 Releia o quinto parágrafo do texto e preencha os esquemas.



- 3 Que tal você ser o escritor? Continue a escrever o texto para a **Enciclopédia digital das crianças** citando exemplos de mamíferos que você já conhece.

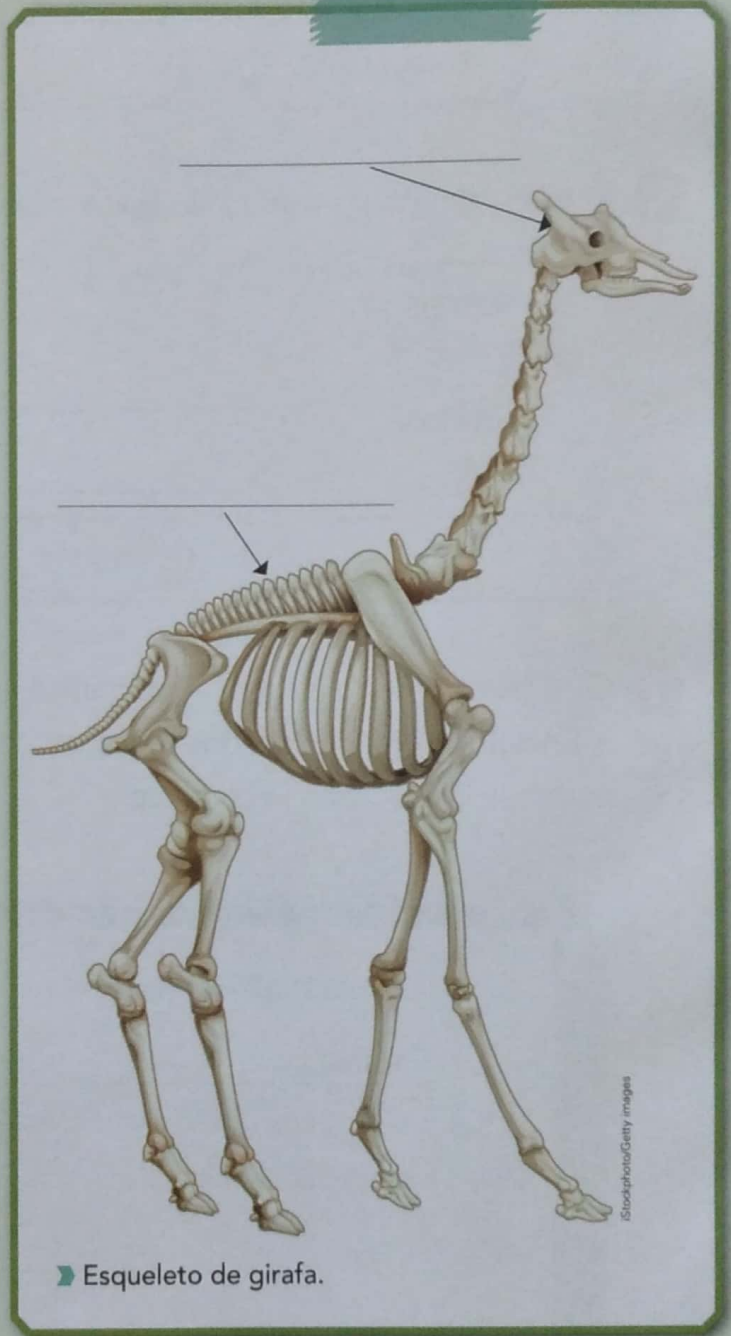
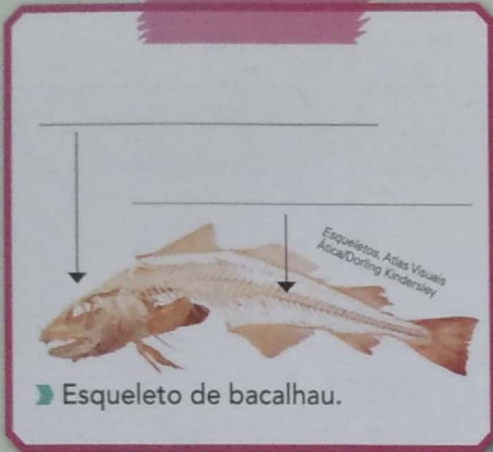
Compare os exemplos que você escreveu com os dos colegas: Que mamíferos vocês citaram?



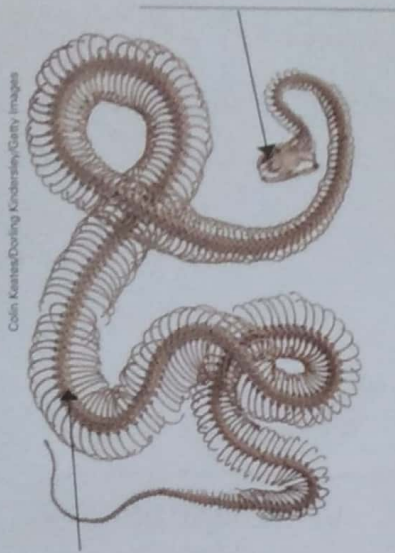
4 MURAL DA TURMA Com os colegas, faça na sala de aula um mural para mostrar a diversidade dos vertebrados. Veja, nesta página e na próxima, como começou a ficar o trabalho de uma turma.

Diversidade de vertebrados

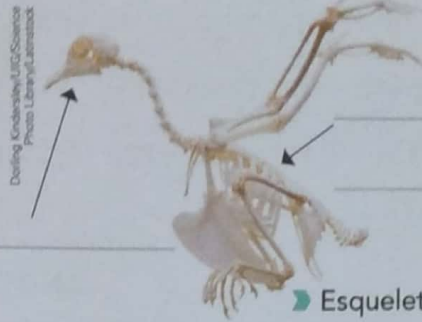
Elementos representados em tamanhos não proporcionais entre si.



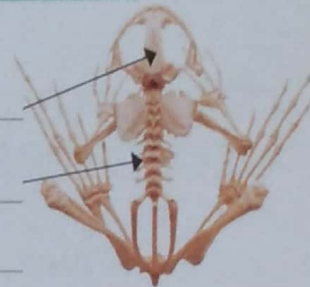
5 Escreva o nome das partes dos esqueletos apontadas pelas setas, como foi feito com o esqueleto do ser humano apresentado na página 28. Depois, complete o quadro abaixo.



Esqueleto de serpente.



Esqueleto de pomba.



Esqueleto de rã.

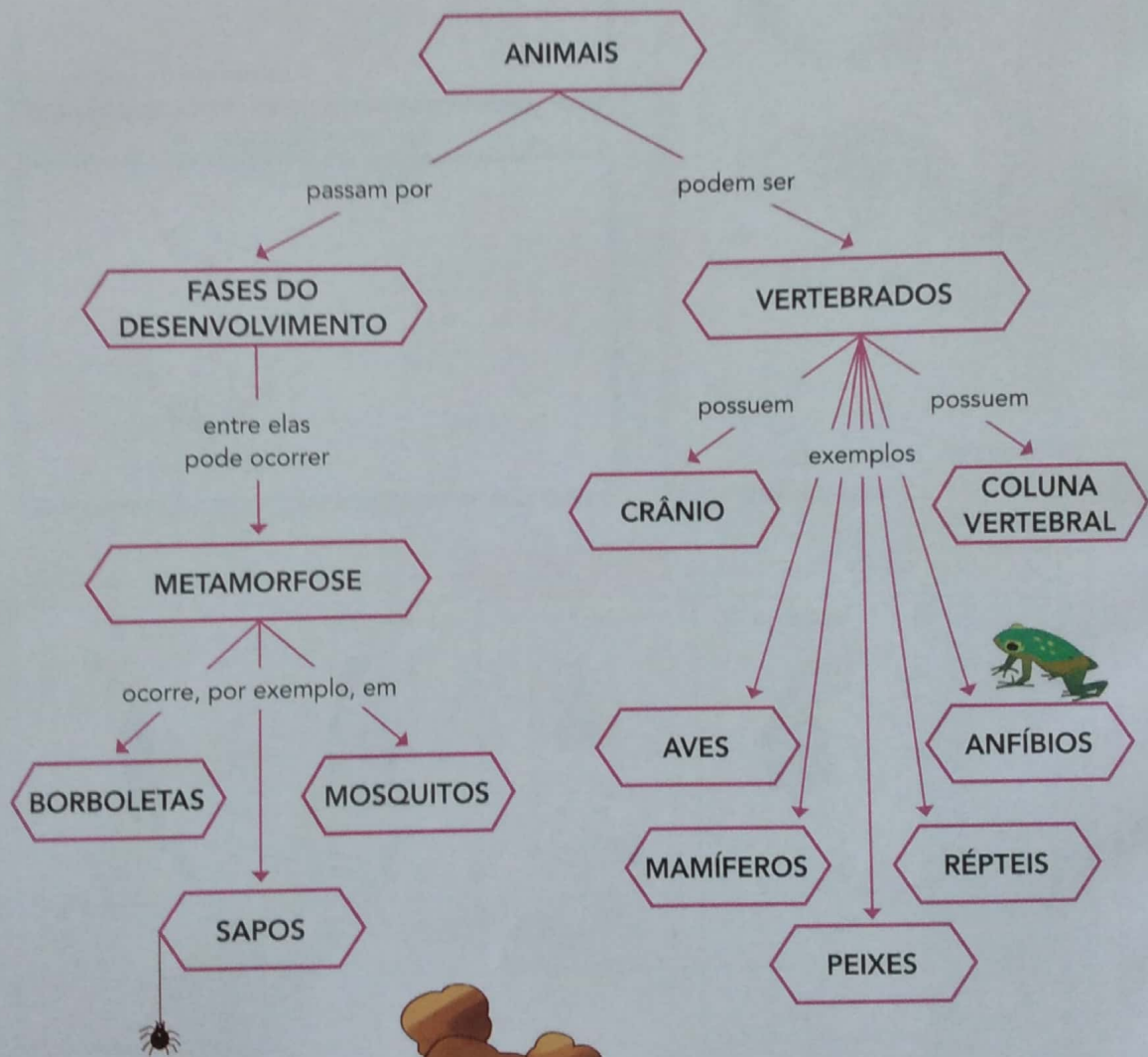
Quais destes seres vivos têm mais semelhanças entre si?

Animal	Morcego	Ovelha	Pinguim	Tucano
	<p>Claus Meyer/Type</p> <p>cerca de 10 cm</p>	<p>Eric Isidore/Shutterstock</p> <p>cerca de 90 cm</p>	<p>Ernesto Reighan/Pulsar Imagens</p> <p>cerca de 1,20 m</p>	<p>Gerson Gerloff/Pulsar Imagens</p> <p>cerca de 55 cm</p>
Tem penas?	não			
Tem pelos?				
Põe ovos?				
Amamenta os filhotes?				

VAMOS VER DE NOVO?

Neste capítulo você aprendeu que:

- Os seres vivos passam por diferentes fases durante o seu desenvolvimento.
- Alguns seres vivos sofrem metamorfose durante o desenvolvimento.
- Os animais vertebrados possuem crânio e coluna vertebral.
- Aves, mamíferos, anfíbios, peixes e répteis são exemplos de animais vertebrados.



Mouses Seguros/
Arquivo da Editora

Saiba mais

Você estudou no início deste capítulo que os pontos de referência são importantes para a nossa localização. Eles são diferentes de acordo com os modos de vida dos diferentes grupos sociais.

Observe nas fotos ao lado como um pequeno comércio, na área rural, por exemplo, pode se transformar em um ponto de encontro e de referência para pessoas que moram ali.

Já um posto de abastecimento de combustível no meio de um rio, além de ser um ponto de referência, mostra a importância do rio na vida das comunidades ribeirinhas e revela um pouco sobre seu modo de vida.



Julio Prudente/Pulsar Imagens



► Comércio na área rural em Andaraí, no estado da Bahia, 2016.



Jose Roberto Couto/Ifpa



► Posto de combustível flutuante no rio Negro, estado do Amazonas, 2017.

- 1 No lugar onde você mora, existem pontos de referência parecidos com esses? O que eles revelam sobre o modo de vida da comunidade?
- 2 Qual é esse ponto de referência? Onde ele fica?

Assim também aprendo

Chico Bento mora na roça. Lá, ele tem seus próprios pontos de referência. Leia a tirinha.

© Mauricio de Sousa/Mauricio de Sousa Produções Ltda.



SOUSA, Mauricio de. **Chico Bento**. São Paulo: Globo, n. 339, 2000.

- 1 Troque ideias com os colegas: Qual é o ponto de referência citado por Chico Bento?
- 2 Forme um grupo com mais três colegas. Com a orientação do professor, vocês vão inventar, desenhar e escrever uma tira ou uma história em quadrinhos em que apareçam pelo menos dois pontos de referência.

Geografia

► Pontos de vista

Desde os tempos mais antigos, as pessoas fazem desenhos ou representações de objetos e lugares.

Os objetos e lugares podem ser observados e representados de diferentes pontos de vista. Dependendo do ponto de vista, é possível ver um ou mais lados de um lugar ou objeto.

Clarice fotografou a casinha do Totó, seu cachorro, de diferentes pontos de vista. Observe as ilustrações abaixo.

Ilustrações: Clauden Chyvo/Arquivo da editora

1



Ela tirou uma foto de frente.

2



Depois, ela tirou uma foto do alto e de lado.

3



E aqui, uma foto do alto, exatamente de cima para baixo.

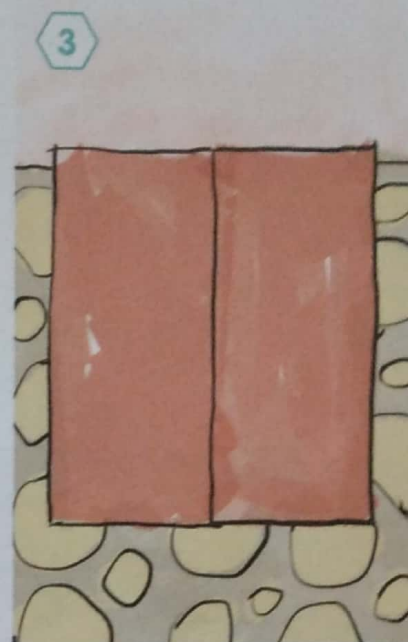
Olhando as fotos, Clarice desenhou a casinha do Totó nesses diferentes pontos de vista. Veja como ficaram os desenhos.



Visão de frente.



Visão oblíqua.



Visão vertical.

Ilustrações: Claudio Chappalmano da editora

1 Qual é a parte da casinha que você vê em cada desenho?

- Desenho 1: _____
- Desenho 2: _____
- Desenho 3: _____

2 Qual é o desenho em que não se vê a placa com o nome do cachorro? Que ponto de vista foi usado?

3 Qual é o desenho em que você consegue ver melhor o tamanho da entrada da casinha?

Os lugares podem ser observados e representados de diferentes pontos de vista.

Sou a Fernanda.
Moro em uma casa
branca em frente à escola.
Veja como minha casa e
a escola aparecem
nas fotos.



Este desenho indica que a foto
foi tirada do alto e de lado –
visão oblíqua.



► Foto aérea de um trecho de Pereiras, no estado de São Paulo, 2017.

Casa de Fernanda

Escola

Essa foto foi tirada de um **VANT** (drone).
A casa e a escola são vistas do alto e de lado.
É a **visão oblíqua**.

VANT:
veículo aéreo não tripulado.
É controlado remotamente
por um computador.



Este desenho indica que a foto foi tirada exatamente de cima para baixo – visão vertical.



➤ Imagem de **satélite** do mesmo local, 2017.

Casa de Fernanda

Escola

Essa imagem foi feita por um satélite.

A casa, a escola e os outros elementos são vistos do alto, exatamente de cima para baixo. É a **visão vertical**.

satélite:

objeto ou veículo posto em órbita ao redor da Terra para fazer observações e pesquisas espaciais, coletar informações, etc.

1 Como a casa de Fernanda foi representada nas duas imagens?

2 Compare as fotos e apresente as principais diferenças entre elas.

Visões de objetos

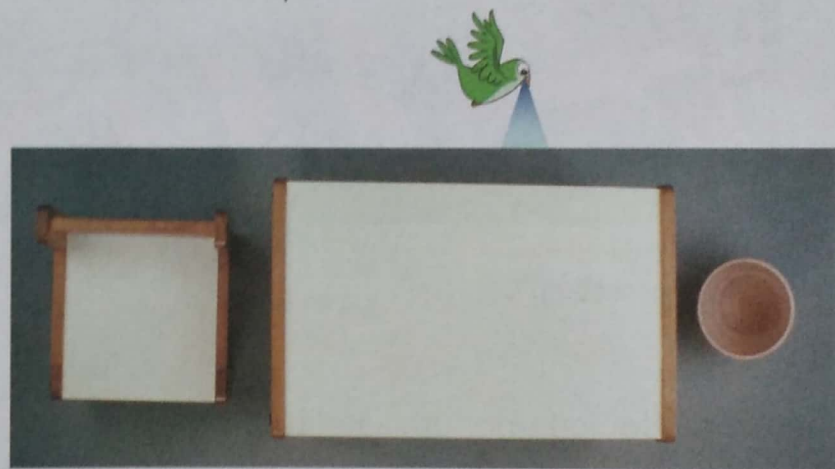
Você viu que os lugares e os objetos podem ser observados, fotografados ou representados de diferentes pontos de vista.

Vamos agora representar objetos a partir de fotografias na visão vertical.

- 1 Observe as fotografias. Desenhe, no terceiro quadro, o que falta para completá-lo. Use a visão vertical.



- Cadeira, mesa e cesto de lixo na visão oblíqua.



- Os mesmos objetos na visão vertical.



- Fazendo a representação dos objetos.

2 As peças de madeira foram fotografadas na visão oblíqua e na visão vertical. Faça a representação dessas peças nos quadros a seguir a partir da fotografia na visão vertical.

Imagens: Foto
Nomenclatura
da escola

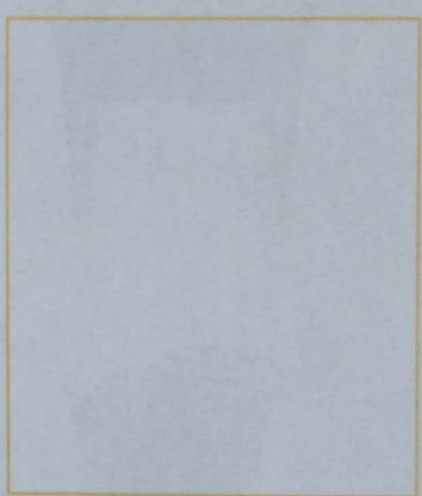
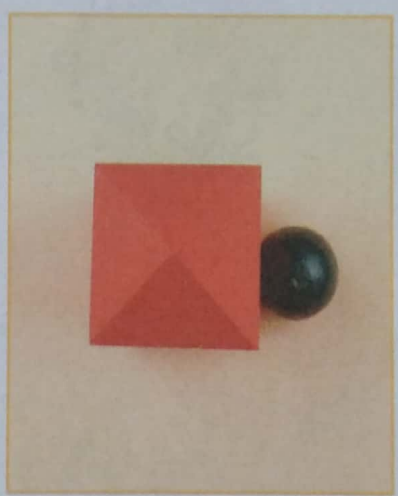
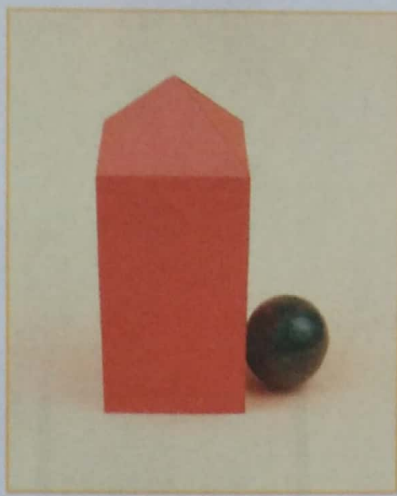
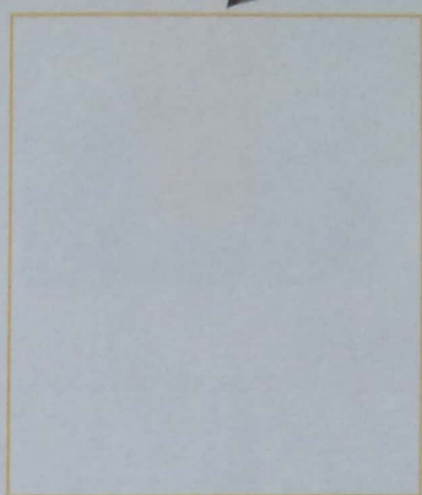
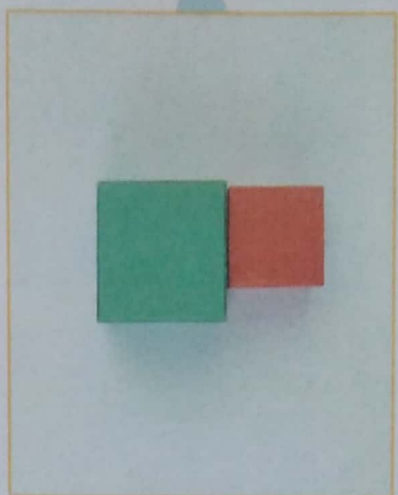
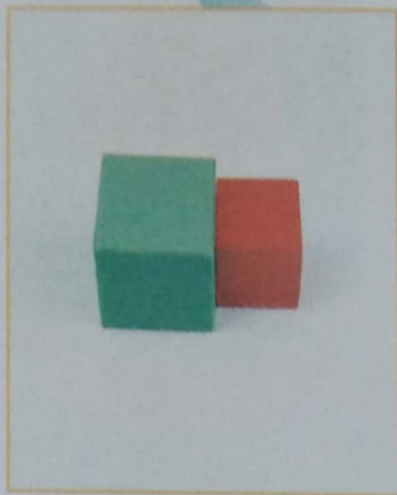
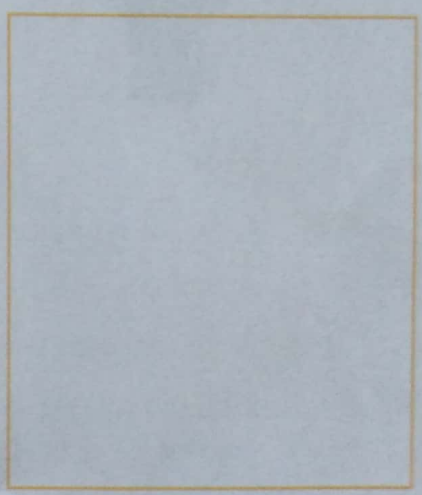
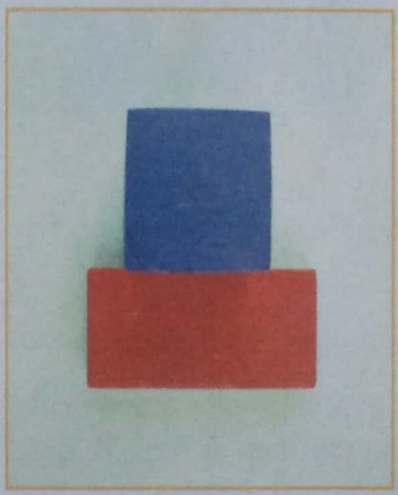
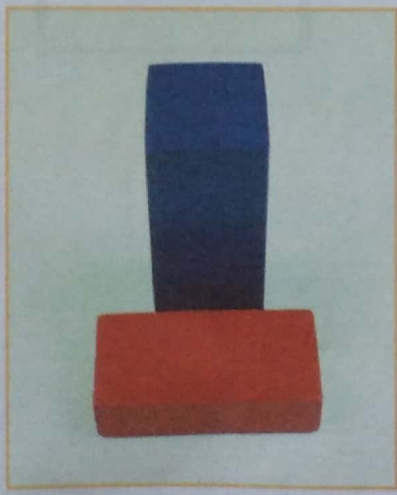


Foto: André Toledo. Substituição de autor

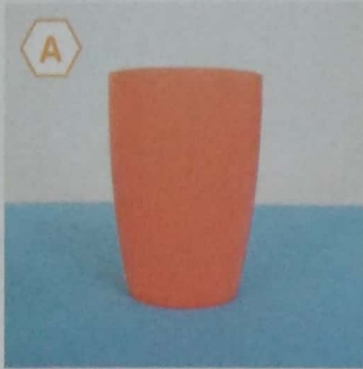


Desafio

Vamos agora ver o que você aprendeu sobre os pontos de vista.

1 Observe diferentes fotos de um mesmo copo.

As imagens não estão representadas em proporção.



Hely Demutti/Arquivo da autora



Hely Demutti/Arquivo da autora



Hely Demutti/Arquivo da autora

2 Agora, observe as fotos abaixo.



Sérgio Dotta Jr./Arquivo da editora



Sérgio Dotta Jr./Arquivo da editora



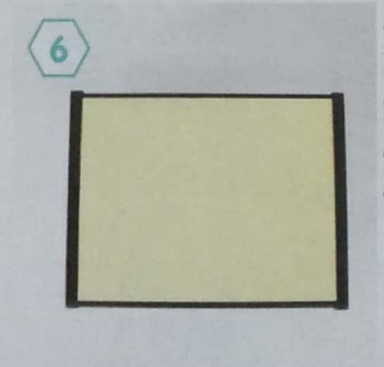
Hely Demutti/Arquivo da autora



Sérgio Dotta Jr./Arquivo da editora



Hely Demutti/Arquivo da autora



Sérgio Dotta Jr./Arquivo da editora

a) Anote os números das fotos que representam:

• a mesa: ____ • as flores: ____ • o vaso: ____

b) Em quais fotos é possível ver a altura da mesa e do vaso? ____

3 Escolha um copo plástico bem simples e desenhe-o no seu caderno nos diferentes pontos de vista, como mostram as fotos A, B e C.

A reportagem abaixo fala sobre os impactos das mudanças climáticas nas comunidades indígenas.

Mudanças climáticas comprometem o modo de vida de povos indígenas

Os pássaros não sobrevoam mais a floresta, os peixes já não sobem porque o rio não enche, o fogo se alastra muito rápido pela mata, a mandioca morre por falta de chuva, as árvores que dão material para a construção de casas e para o artesanato não têm força para crescer. Hoje [19 de abril], data em que é lembrado o Dia do Índio, um dos desafios das populações indígenas é o enfrentamento desses problemas, consequências das mudanças climáticas.

Apesar de parecerem de simples solução para quem vive na cidade, para os povos das florestas, cada uma dessas mudanças é extremamente simbólica, como explicou o especialista do Instituto Socioambiental (ISA), Paulo Junqueira. Segundo ele, além de depender diretamente de um funcionamento equilibrado do meio ambiente, os índios têm nos sinais da natureza indicadores para diversos acontecimentos.

“Uma determinada formação de nuvens com trovoadas é sinal de chuva, e um deles me relatou que hoje tem a trovoadas, tem a nuvem, mas não chove, ou o contrário, a chuva vem antes dos indicadores que eles conheciam. Há vários desses indicadores que estão deixando de funcionar. É como se, de repente, todos os nossos relógios ficassem malucos e a gente se perdesse no tempo”, explicou.



► Cacique Raoni, líder indígena do povo Kayapó, fala em conferência realizada em Paris, na França, sobre as mudanças climáticas. Foto de 2015.

VERDÉLIO, Andréia. Mudanças climáticas comprometem o modo de vida de povos indígenas. **Agência Brasil – EBC**. Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2017-04/mudancas-climaticas-comprometem-modo-de-vida-de-povos-indigenas>>. Acesso em: 27 jul. 2017.

1 Quais problemas as mudanças ambientais causam para as comunidades indígenas que vivem na floresta?

2 Pesquise fotos, reportagens e textos que mostrem acontecimentos que mudaram a sua cidade ao longo do tempo. Cole em uma folha à parte e depois mostre-a aos colegas.

► Manifestações culturais nas comunidades

Você conhece **literatura de cordel**? O **cordel** é uma manifestação cultural de origem europeia, trazida pelos colonizadores portugueses. Tornou-se popular em todo o Nordeste e se origina de relatos orais que depois são escritos e impressos em folhetos. Seu nome vem da palavra **cordel**, uma corda bem fina onde esses folhetos eram pendurados para serem vendidos em feiras. As capas e as ilustrações dos cordéis são desenhos feitos com **xilogravura**. Leia abaixo o cordel escrito por Jarid Arraes.

• **xilogravura:**

técnica de desenho que consiste em riscar uma placa de madeira, passar a tinta e "carimbar" em outra superfície. É uma espécie de carimbo de madeira.



► Capa do cordel *A menina que não queria ser princesa*, de Jarid Arraes.

A menina que não queria ser princesa

Era uma vez uma menina

[...]

Dotada de esperteza

Foram contar pra Tereza

Nascida lá no sertão

Que tudo podia fazer

Batizada de Tereza

Rolar, pular e dançar

Era muito da danada

Escalar, cair e correr

Arretada de brabeza.

E se gostasse de princesa

[...]

Isso também podia ser.

Se tem menina princesa

A menina deu um **pinote**

Que gosta muito de rosa

Correu pra pegar a bola

Tem também a danadinha

Era feliz dia e noite

E que é muito geniosa

Fosse em casa ou na escola

Tereza era só um tipo

Era alegre o tempo todo

De garota talentosa.

De bermuda ou camisola.

• **pinote:**

salto, pulo, pinueta, sair correndo em fuga.

ARRAES, Jarid. *A menina que não queria ser princesa*. Fórum. Disponível em: <www.revistaforum.com.br/2015/10/03/cordel-infantil-a-menina-que-nao-queria-ser-princesa/>.

Acesso em: 30 nov. 2017.

1 Segundo o texto, por que Tereza não queria ser princesa?

2 Converse com os colegas: você é como Tereza ou é diferente dela?

Desafio

Agora é a sua vez: com um grupo de colegas, escrevam uma história em forma de livrinho de cordel. Depois entreguem a história ao professor.

Com o professor, vocês vão organizar uma feirinha de cordéis. Sigam as instruções abaixo e a orientação do professor.



► Cordéis à venda no Centro de Tradições Nordestinas, no Rio de Janeiro, estado do Rio de Janeiro, em foto de 2015.

- Separem algumas folhas de papel sulfite e dobrem-nas ao meio, como um livro. A quantidade de folhas que vocês vão utilizar depende do tamanho da história. Cada folha de papel, usada na frente e no verso, é o equivalente a quatro páginas do cordel.
- As folhas de papel sulfite podem ser coloridas; é bem comum vermos cordéis impressos em folhas coloridas.
- Discutam no grupo como será a história: quais serão os personagens, onde estão e o que fazem.
- Como será a capa do cordel? Haverá outras ilustrações dentro do folheto?
- Apresentem seu cordel para os outros grupos.
- Providenciem um barbante para pendurar os cordéis na sala de aula, deixando-os em exposição.

No Brasil, é comum que as pessoas se agrupem em torno de algo de que gostam: pode ser um time de futebol ou uma escola de samba, por exemplo. E mesmo existindo outros grupos com gostos diferentes, é importante sempre respeitá-los.

Em Parintins, no estado do Amazonas, acontece todo ano, no mês de junho, o Festival Folclórico da cidade. O grupo Boi Garantido (cor vermelha) e o grupo Boi Caprichoso (cor azul) fazem suas apresentações e ganha quem teve a apresentação e a música mais bonitas. A festa acontece desde 1965 e as pessoas usam roupas com as cores do boi para o qual torcem.

No festival acontecem representações das lendas locais e diversas outras manifestações artísticas de povos e grupos sociais do lugar, como indígenas e **ribeirinhos**.

Luiz Sampaio/Opinion Street Imago



• **ribeirinho:**
pessoa que reside nas proximidades dos rios.

► Apresentação do Boi Garantido no Festival Folclórico de Parintins, na cidade de Parintins, Amazonas. Foto de 2016.

► Apresentação do Boi Caprichoso no Festival Folclórico de Parintins, na cidade de Parintins, Amazonas. Foto de 2017.



Edmar Barros/Foto Press

Em muitas cidades do estado de Alagoas acontece uma festa chamada Pastoril, que começou com a chegada dos colonizadores portugueses. A festa passou por muitas mudanças, mas continua acontecendo na época do Natal e conta a história do nascimento de Jesus, como uma espécie de presépio vivo.

Geralmente, os participantes dividem-se em dois grupos: vermelho e azul. O povo da cidade participa ativamente da festa e cada um usa uma fita com a cor referente ao grupo a que pertence.



► As pastorinhas, de Sérgio Pompêo (acrílico sobre tela, 40 cm x 60 cm), 2011.

1 Você conhece alguma festa como estas aqui descritas?

2 Quais são as festas mais importantes de sua cidade?

3 Por que acontecem essas festas na sua cidade?

Os direitos das pessoas

Todas as pessoas de uma comunidade têm os mesmos direitos?
Leia o poema a seguir.

Além da imaginação

Tem gente passando fome.
E não é a fome que você imagina
entre uma refeição e outra.
Tem gente sentindo frio.
E não é o frio que você imagina
entre o chuveiro e a toalha.
[...]
Tem gente pelos cantos.
E não são os cantos que você imagina
entre o passeio e a casa.
[...]

TAVARES, Ulisses.
Viva a poesia viva.
São Paulo: Saraiva, 2009.



Viviana Almeida/Arquivo da editora

Para iniciar >

- 1 Você acha que existem diferenças entre os dois tipos de fome e de frio citados no poema? Discuta com seus colegas.
- 2 Qual desses problemas você acha mais sério? Por quê?